



Trabalhadores da Ebserh/MA entram em greve por tempo indeterminado

Trabalhadoras e trabalhadores da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSERH no Maranhão entraram em greve por tempo indeterminado para exigir o fim dos impasses no processo de negociação entre a empresa e a categoria.

O movimento é nacional e está mobilizando praticamente toda a categoria em todos os estados da federação, sendo mantidos apenas os serviços essenciais e inadiáveis à população.

Já são três anos sem a assinatura de Acordos Coletivos de Trabalho (ACT), em todas as negociações durante esses três anos, a empresa travou o proces-

so, negando reajustes e ainda e tenta impor a retirada de direitos da categoria a todo custo.

“Nós estamos tentando negociar com a direção da empresa respeitando seus limites, mas não podemos aceitar que além de não termos o reajuste necessário e justo para os trabalhadores a direção da EBSERH ainda queira tirar nossos direitos duramente conquistados ao longo dos anos.”, disse Ilana Maira, dirigente do Sindsep/MA e representante dos trabalhadores na Mesa de Negociação nacional da EBSERH.

A paralisação começou às 7 manhã de hoje com um pequeno café da manhã disponibilizado

pelo Sindsep aos trabalhadores e trabalhadoras e seguirá por tempo indeterminado até que as reivindicações da categoria sejam atendidas.

O Sindsep/MA estará dando toda a infraestrutura necessária para manter a mobilização e o fortalecimento do movimento paretista. “Nós estamos trabalhando junto aos nossos diretores e delegados sindicais de base na EBSERH para garantir a estrutura e a mobilização da categoria e assim construímos uma greve forte de forma a pressionar a empresa a atender nossas reivindicações”, disse Raimundo Pereira, vice-presidente do Sindsep/MA.





Governo corta 90% do orçamento do Casa Verde e Amarela e paralisa 140 mil obras

O Orçamento da União de 2023 enviado pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) ao Congresso Nacional desmonta diversos programas sociais que atendem, principalmente, a parcela mais pobre da população, entre eles o Casa Verde Amarela. Com o corte de 90% nas verbas do programa, que terá apenas R\$ 1,2 bilhões, serão paralisadas as obras de 140 mil casas populares no ano que vem.

O valor previsto para o próximo ano constrói apenas entre 100 mil e 120 mil casas populares, não mais do que isso, de acordo com o presidente da Confederação Nacional dos Sindicatos de Trabalhadores nas Indústrias da Construção e da Madeira filiados à CUT

(Conticom-CUT), Cláudio da Silva Gomes, o Claudinho, que lamenta o desmonte do programa habitacional que, além de realizar o sonho da casa própria de milhões de brasileiros, gerava emprego decente, com carteira assinada em todo o país.

Déficit habitacional só cresce

O déficit habitacional no Brasil é, hoje, de 5,8 milhões de moradias. São famílias que ou não têm como pagar um aluguel e vivem com parentes ou nas ruas, ou não têm condições financeiras para comprar a casa própria e sofrem para pagar aluguel, às vezes, cortando até na compra de alimentos.

Bolsonaro criou em 2020, o Casa Verde Amarela, em substituição ao Minha Casa, Minha Vi-

da, mas ao contrário dos governos petistas que contrataram 4 milhões e 200 mil moradias, e entregaram 2 milhões e 700 mil habitações, o orçamento do programa sofre severos cortes.

No auge do Minha Casa, Minha Vida, em 2015, o orçamento chegou a R\$ 30 bilhões anuais. Na faixa de renda de até R\$ 1,8 mil, o mutuário tinha subsídio de até 95% do valor do imóvel. Durante esses anos, 10 milhões de brasileiros e brasileiras tiveram acesso à casa própria.

Já o Casa Verde e Amarela, só no ano passado, teve o orçamento cortado em R\$ 2,039 bilhões do projeto aprovado pelo Congresso Nacional que previa R\$ 2,151 bilhões.

Fonte: CUT

Parceria Sindsep/MA e SESC arrecada alimentos

Dando sequência à parceria, o Sindsep/MA e o SESC estão mais uma vez trabalhando em conjunto para arrecadação de alimentos não perecíveis para doação no projeto Mesa Brasil em que o SESC atende prioritariamente pessoas em situação de vulnerabilidade social e nutricional assistidas por entidades sociais cadastradas. Além disso, também atua em caráter emergencial com um trabalho de logística humanitária, mobilizando parceiros, arrecadando e distribuindo doações para pessoas atingidas por calamidades em todo o país.

A campanha acontece de hoje, 19, até o dia 30 de setem-

bro. Os alimentos podem ser entregues na sede da entidade, na Avenida Newton Bello, 524, Monte Castelo, no horário de 08 às 12h, e de 14 às 18h.

O Mesa Brasil é uma rede nacional de bancos de alimentos contra a fome e o desperdício. Seu objetivo é contribuir para a promoção da cidadania e a melhoria da qualidade de vida de pessoas em situação de pobreza, em uma perspectiva de inclusão social.

Assim, o Mesa Brasil busca onde sobra e entrega onde falta. De um lado, contribui para a diminuição do desperdício, e de outro reduz a condição de insegurança alimentar de crianças, jovens, adultos



e idosos. Em ambos os polos desse percurso, as estratégias de mobilização e as ações educativas incentivam a solidariedade e o desenvolvimento comunitário.